



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

Foram confirmados 30.543.040 casos de COVID-19 no mundo, até dia 19 de setembro, referente a Semana Epidemiológica (SE) 38/2020. O maior número de casos acumulados foi dos Estados Unidos (6.724.667), seguido pela Índia (5.308.014), Brasil (4.528.240), Rússia (1.091.186) e Peru (756.412), conforme figura 1. Em relação aos óbitos, até o dia 19 de setembro, foram confirmados 952.730 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (198.589), seguido do Brasil (136.532), Índia (85.619), México (72.803) e Reino Unido (41.732), conforme figura 2 (Boletim-epidemiologico-COVID-32-final-23.09_18h30.pdf).

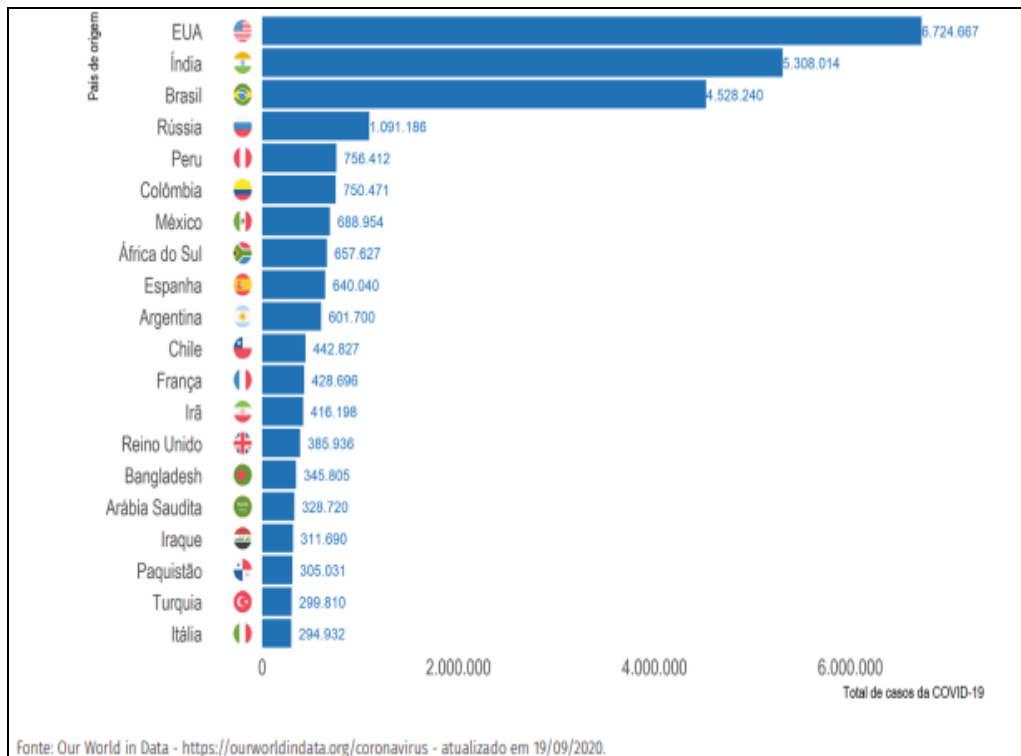


Figura 1 – Distribuição do total de casos de COVID-19, entre os 20 países com maior número de casos em 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)

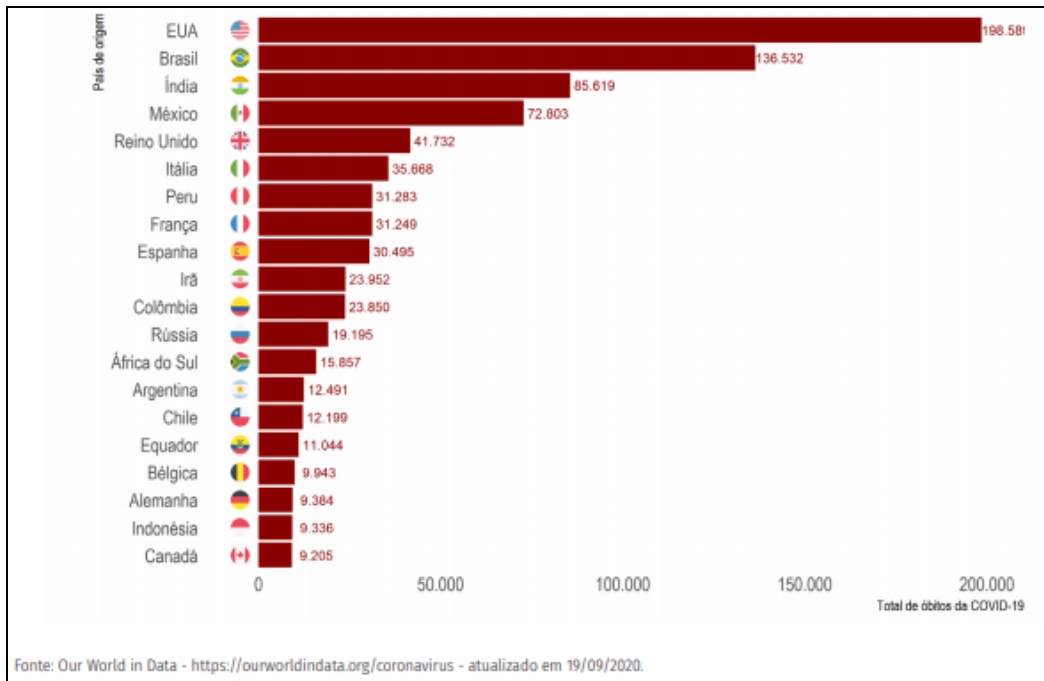


Figura 2 – Distribuição do total de óbitos de COVID-19, entre os 20 países com maior número de casos em 2020

Desde 21/03/2020, quando confirmamos os primeiros dois casos importados por de Infecção Humana pelo novo coronavírus, em residentes de Porto Velho, já temos confirmados 29.057 casos, sendo que destes 82,1% (23.883) estão recuperados. Tivemos até esta data 760 óbitos, sendo que destes 724 óbitos foram da zona urbana (95,3%) e 36 na zona rural (4,7%).

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE*	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	4.528.240	599.529	62.697	29.057
Óbitos	136.532	14.522	1.297	760
Casos Curados	3.820.095	-	54.341	23.883
População (hab.)	210.147.125	18.430.980	1.777.225	529.544
Letalidade (%)	3,0	2,4	2,1	2,6
Incidência/100mil hab.	2.154,8	3.252,8	3.527,8	5.487,2
Mortalidade por 100mil hab.	65,0	78,8	72,9	143,5

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 19/09/2020



O município apresenta a taxa de letalidade menor que a do Brasil (3,0%), mas é maior que da região Norte (2,4%) e de Rondônia (2,1%). Enquanto que as taxas de mortalidade e a de incidência continuam maiores que as do Brasil, Região Norte e de Rondônia.

Na tabela 2 observamos o número de casos confirmados e óbitos ocorridos em residentes de Porto Velho. O percentual de casos confirmados é maior no sexo feminino (54,6%), enquanto o percentual de óbitos é maior no sexo masculino (62,8%). Percebemos que em todas as faixas etárias dos casos confirmados, o maior percentual é no sexo feminino, exceto na faixa etária de 09 anos e mais, que é maior no sexo masculino e de 60 a 69 anos que é igual, para ambos os sexos. Enquanto para os óbitos, o maior percentual por faixa etária é no sexo masculino (62,8%), exceto de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos, que a proporção é igual.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino	Feminino	nº	%	Masculino	Feminino
			%	%			%	%
0 a 9a	422	1,5	49,1	50,9	4	0,5	50,0	50,0
10 a 19a	1354	4,7	45,6	54,4	2	0,3	50,0	50,0
20 a 29a	5280	18,2	45,0	55,0	11	1,4	90,9	9,1
30 a 39a	7867	27,1	44,6	55,4	40	5,3	60,0	40,0
40 a 49a	6318	21,7	44,2	55,8	87	11,4	62,1	37,9
50 a 59a	4357	15,0	45,6	54,4	111	14,6	64,0	36,0
60 a 69a	2128	7,3	50,0	50,0	179	23,6	65,4	34,6
70 a 79a	896	3,1	47,9	52,1	183	24,1	63,4	36,6
80 a 89a	314	1,1	43,9	56,1	105	13,8	57,1	42,9
90a e +	121	0,4	52,1	47,9	38	5,0	57,9	42,1
TOTAL	29.057	100,0	45,4	54,6	760	100,0	62,8	37,2

Fonte: eSUS VE/SIM/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 19/09/2020

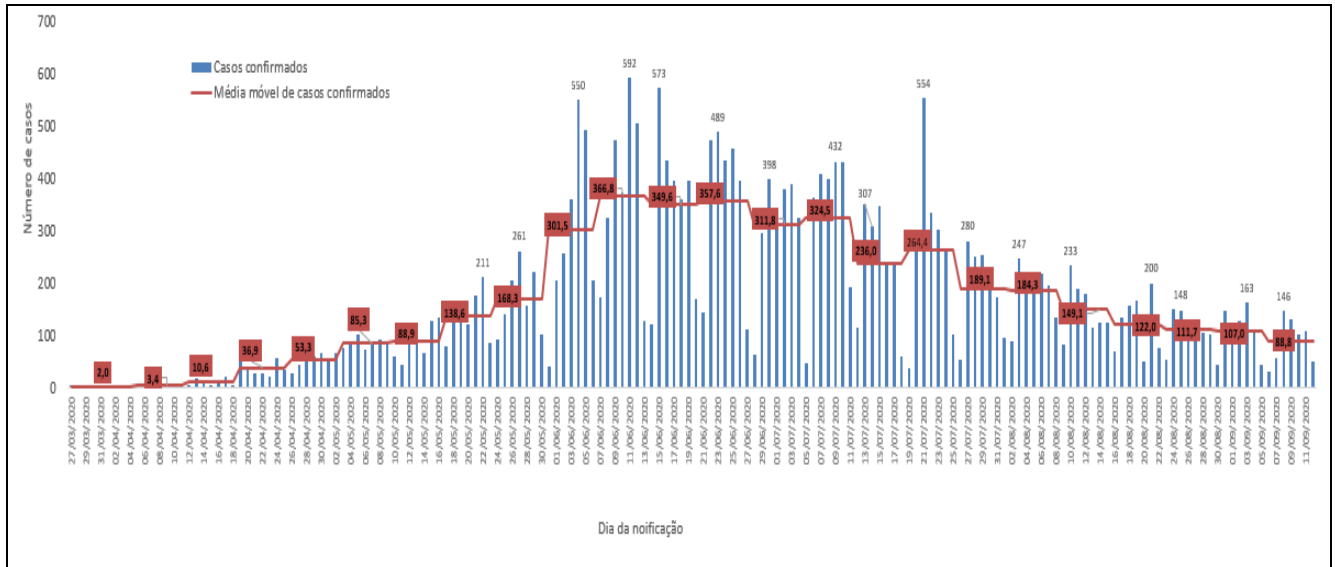
Porto Velho teve os primeiros casos confirmados pela infecção humana pelo novo coronavírus em março de 2020. Os períodos com maior média móvel de casos notificados correspondem as SE 23 (31/05 a 06/07/2020), SE 24 (07 a 13/06/2020), 25 (14 a 20/06/2020), 26 (21 a 27/06/2020), 27 (28/06 a 04/07/2020) e 28 (05 a 11/07/2020), com 301,5; 366,8; 349,6; 357,6; 311,8 e 324,5 casos, respectivamente, conforme na figura 3.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 19/09/2020

Figura 3 – Número e média móvel de casos confirmados por COVID-19, segundo data de notificação dos casos. Porto Velho/RO, 2020

Verificamos na figura 3, que a média móvel dos casos confirmados vem diminuindo nas últimas semanas epidemiológicas, sendo que passamos de 122,0 casos na SE 34 (16/08 a 22/08) para 88,8 na SE 37 (06/09 a 12/09), demonstrando o quanto a transmissão vem baixando. Na mesma figura, podemos observar que nos meses de junho e julho/2020, tivemos o pico de dias com casos notificados positivos, chegando a apresentar alguns dias com mais de 500 casos confirmados, como foi nos dias 11/06, 15/06, 21/07, 04/06 e 12/06, com 592, 573, 554, 550 e 507 casos, respectivamente. Percebemos também o quanto a notificação dos casos diminui aos finais de semana.

Observamos nas figuras 4 e 5, que o primeiro óbito em Porto Velho, por COVID-19, teve como data de ocorrência 29/03/2020, desde então já tivemos 760 óbitos. Nas figuras 4 e 5, observamos os óbitos por infecção humana do novo coronavírus, em residentes de Porto Velho, segundo dia de ocorrência.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

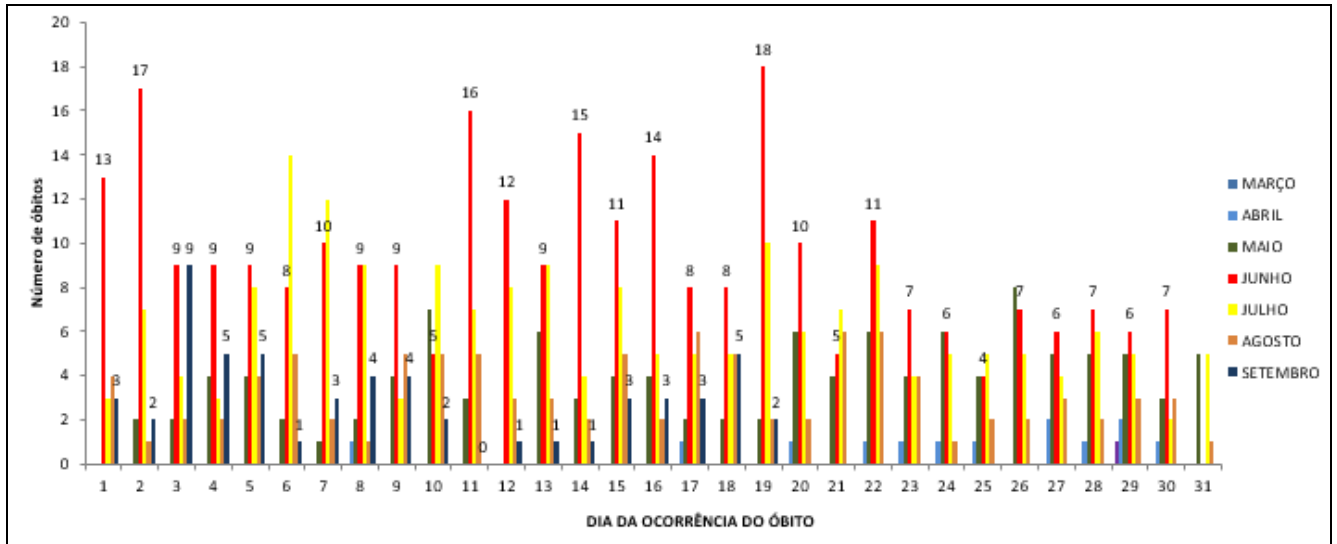
23

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

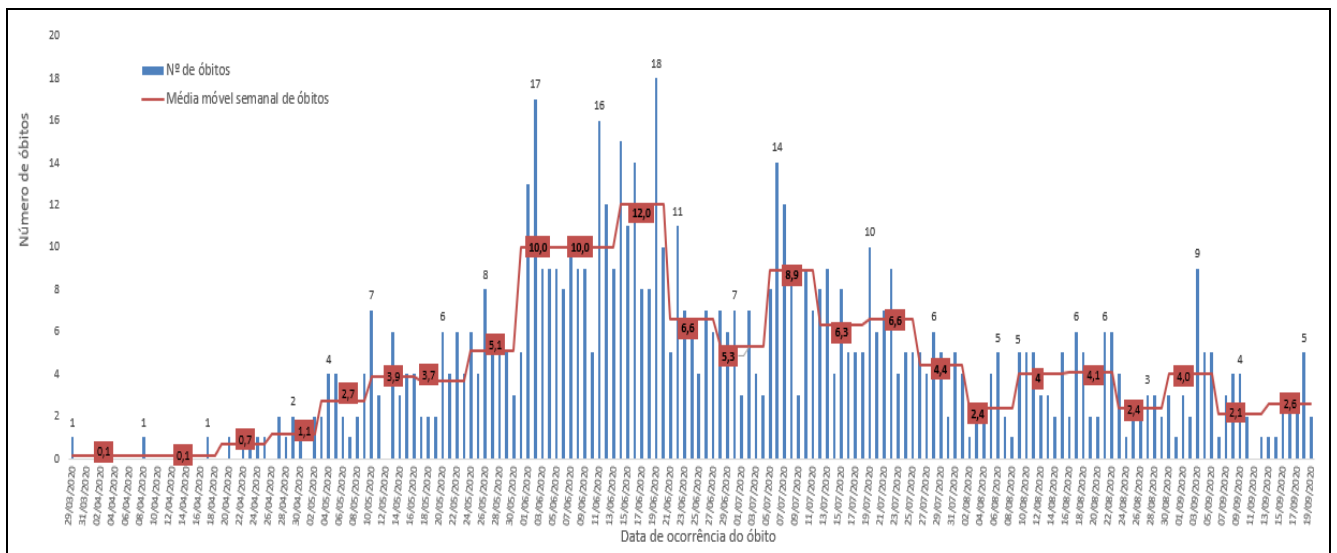
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 19/09/2020

Figura 4 – Distribuição dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a setembro/2020



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 19/09/2020

Figura 5 – Distribuição e média móvel semanal dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a setembro/2020

Conforme observamos nas figuras 4 e 5, no mês de junho/2020 tivemos um aumento na ocorrência de óbitos, em Porto Velho, nos dias 02, 11 e 19 de junho de 2020 ocorreram 17, 16 e 18 óbitos, respectivamente. As SE 23 (31/05 a 06/06), 24 (07/06 a 13/06) e 25 (14/06 a 20/06) foram as que apresentaram maiores médias



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)

semanais de óbitos, com 10,0; 10,0 e 12,0 óbitos, respectivamente. Observamos também que houve um aumento na média móvel na SE 38 – 13/09 a 19/09 (2,6 óbitos), ao ser comparado com a SE 37 – 06/09 a 12/09 (2,1 óbitos). Na tabela 3, está a distribuição dos óbitos, segundo os 15 bairros da zona urbana, com mais óbitos e distritos e vilas da zona rural.

Tabela 3 – Frequência dos óbitos por COVID-19, segundo os 20 bairros com mais óbitos da zona urbana e Distritos da zona rural. Porto Velho/RO, 2020

ZONA URBANA			ZONA RURAL		
BAIRROS	Nº	%	DISTRITOS, LINHAS E VILAS	Nº	%
Castanheira	29	4,0	Zona rural (linhas e vilas)	22	61,1
Cohab	26	3,6	União Bandeirantes	4	11,1
Embratel	24	3,3	Jacy Paraná	2	5,6
Tancredo Neves	23	3,2	Nova Califórnia	2	5,6
Caladinho	22	3,0	Mutum Paraná	1	2,8
Socialista	22	3,0	Extrema	1	2,8
Nova Porto Velho	21	2,9	Nazaré	1	2,8
Aponiã	20	2,8	São Carlos	1	2,8
Lagoinha	19	2,6	Vila Princesa	1	2,8
Ulisses Guimarães	19	2,6	Vista Alegre do Abunã	1	2,8
Nova Floresta	18	2,5			
São Sebastião	18	2,5			
Flodoaldo Pontes Pinto	17	2,3			
Igarapé	17	2,3			
JK	16	2,2			
Agenor de Carvalho	15	2,1			
Conceição	15	2,1			
Costa e Silva	15	2,1			
Pedrinhas	14	1,9			
São Francisco	14	1,9			
TOTAL	384	47,0	Total	36	100,0

Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 19/09/2020



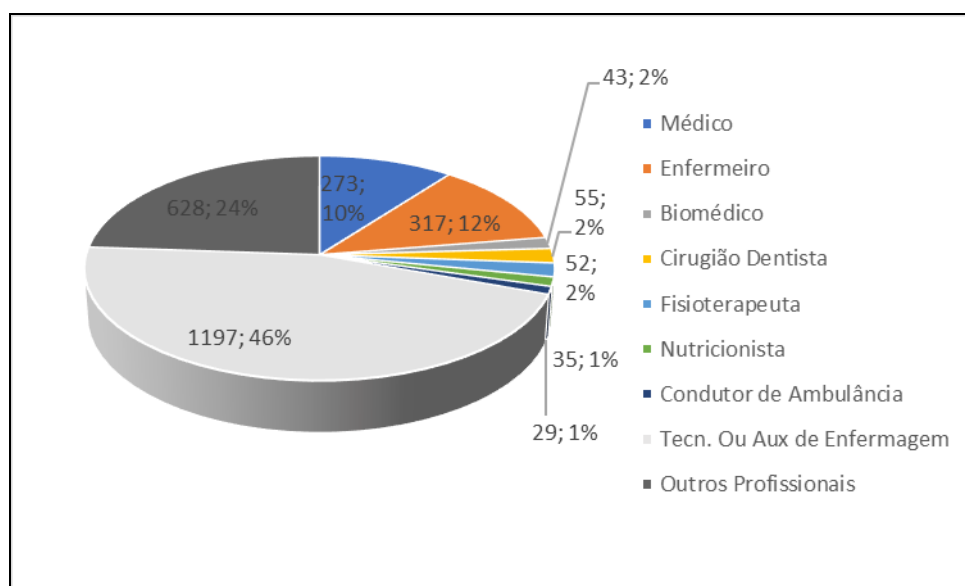
Conforme observamos na tabela 3, os vinte bairros, da zona urbana, com o maior número de óbitos concentram 47,0% (384 óbitos) dos ocorridos na zona urbana (724 óbitos) e as linhas e vilas da zona rural concentram 61,1% (22 óbitos), dos ocorridos na zona rural (36 óbitos) de Porto Velho.

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No Brasil, aproximadamente 3,5 milhões de profissionais e trabalhadores de saúde estão direta ou indiretamente envolvidos com a prestação de serviços à população, seja nas unidades de Atenção Primária, nos serviços especializados e nos hospitais, tanto da rede pública quanto da rede privada.

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a Covid-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19 que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem.

Os profissionais da saúde infectados pelo covid-19 no município de Porto Velho, representam 9,04% do total de infectados. Conforme a figura 6 as categorias profissionais que apresentam maior percentual (%) de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (46%), enfermeiros (12%) e médicos (10%).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/09/2020

Figura 6 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)

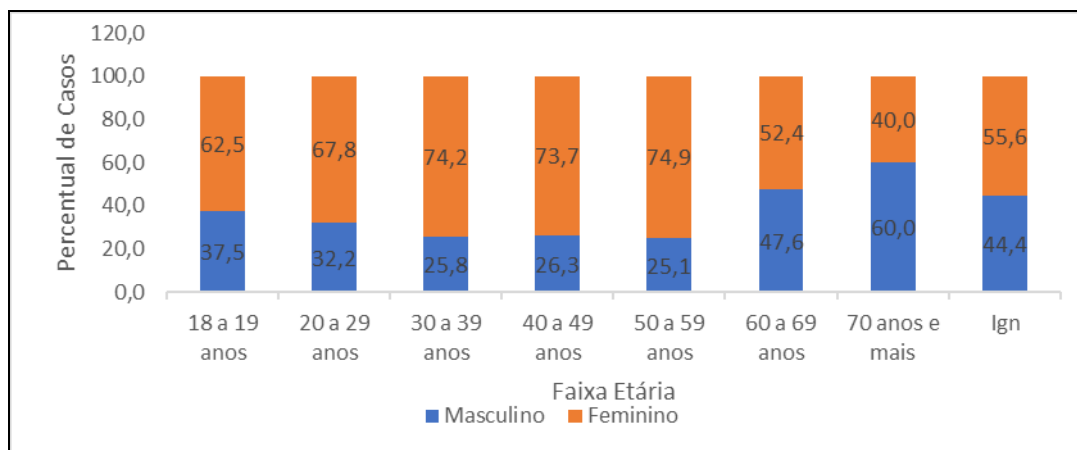
Dentre os profissionais da saúde infectados, 72,2% (1.898), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 38,5% (1.012) dos casos e de 40 a 49 anos, com 29,1% (764), dos casos, conforme tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 em Profissionais da Saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

Faixa Etária	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	N ^a	%
18 a 19 anos	3	5	8	0,3
20 a 29 anos	118	248	366	13,9
30 a 39 anos	261	751	1012	38,5
40 a 49 anos	201	563	764	29,1
50 a 59 anos	92	274	366	13,9
60 a 69 anos	40	44	84	3,2
70 anos e mais	12	8	20	0,8
Ign	4	5	9	0,3
Total	731	1898	2629	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/09/2020

Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 50 a 59 anos representam 74,9% e nas faixas etárias de 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 20 a 29 anos representam 74,2%, 73,7% e 67,8%, respectivamente. (Figura 2). Os Profissionais acima de 60 anos estão aposentados ou afastados da linha de frente, por determinação do preconizado no decreto nº 16.620, de 06/04/2020.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/09/2020

Figura 7 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

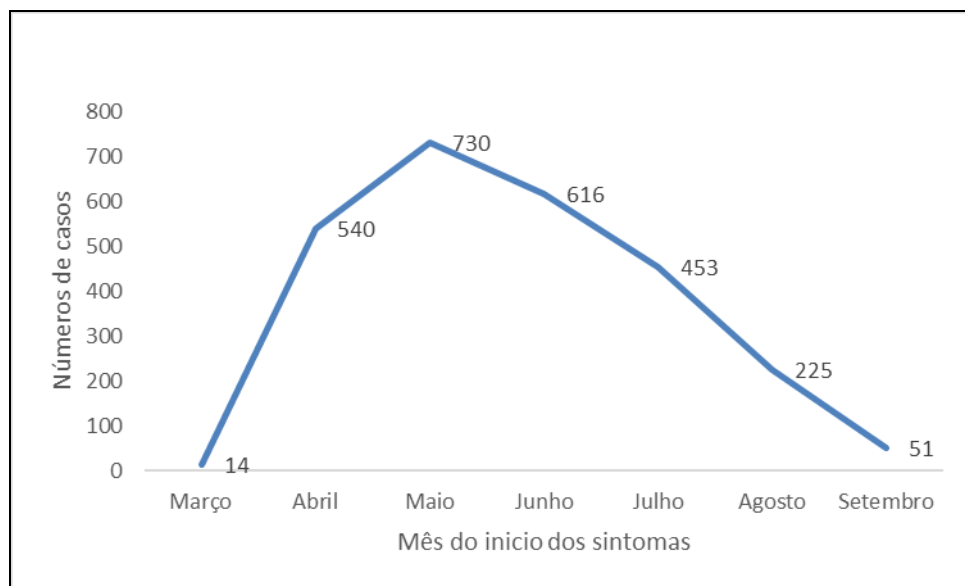


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)

Pela figura 8, observa-se que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde no município de Porto Velho, teve início no mês de março com uma tendência de crescimento nos meses de abril e maio e queda nos meses subsequentes. O maior pico do início dos sintomas, foi no mês de maio.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/09/2020

Figura 8 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas, em Porto Velho/RO,2020

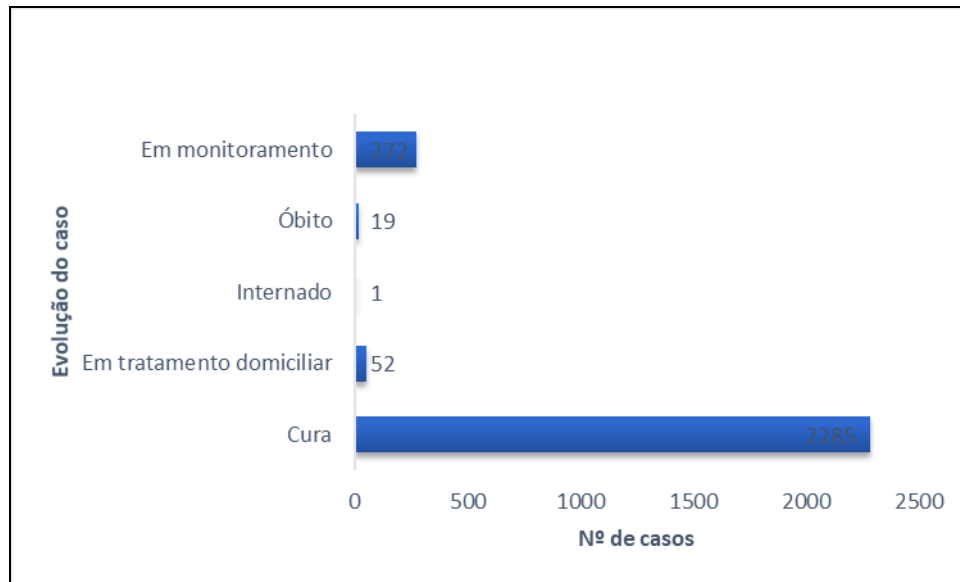
Pela Figura 9, verifica-se que 86,9 % (2.285) dos casos evoluíram para cura, 2,0% (52) encontram-se em tratamento domiciliar sendo monitorado da Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes/CIPA, 01 internado, 0,7% (19) dos casos evoluíram para óbito. Vale, ressaltar que 10,4% (272) dos casos, ainda não foi possível concluir o monitoramento dos mesmos.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/09/2020

Figura 9 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo a evolução do caso, em Porto Velho/RO,2020

A proteção da saúde dos profissionais de saúde é fundamental para se evitar a transmissão do novo coronavírus, nos estabelecimentos de saúde e nos domicílios dos mesmos, sendo necessário adotar protocolos de controle de infecções (padrão, contato, via aérea) e disponibilizar EPI, incluindo máscaras N95, aventais, óculos, protetores faciais e luvas.

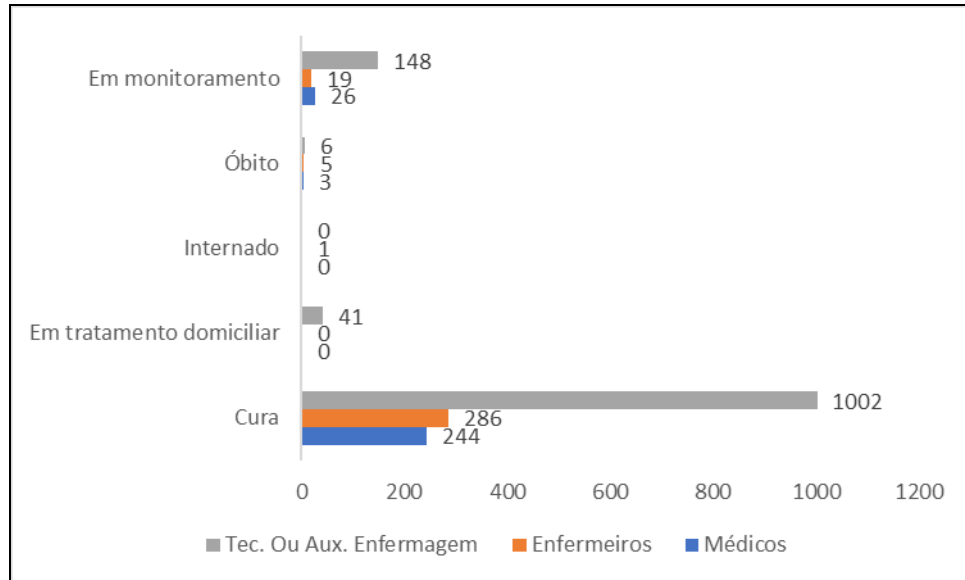
Pela Figura 10, verifica-se que 89,4% (244), 91,9% (286) e 83,7 % (1.002) dos casos em profissionais médico, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem evoluíram para cura, respectivamente. Observa-se também, que ocorreram 14 óbitos, entre os médicos (5), enfermeiros (3) e técnicos ou auxiliares de enfermagem (6).



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

19 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 38 (13/09 a 19/09/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/09/2020

Figura 10 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, segundo a evolução do caso, em Porto Velho/RO, 2020

Vale ressaltar que entre os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, somente entre estes últimos tem os 41 casos, que estão em tratamento domiciliar, sendo da Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes/CIPA e 193 casos, ainda não foi possível a conclusão do monitoramento dos mesmos.